

A América do Sul na Política Externa Brasileira (2000-2010)

Bolsista: Kamila Dalbem Rodrigues
Orientador: Prof. Dr. André Luiz Reis da Silva

Objetivo e Metodologia

A pesquisa tem como objetivo analisar a política externa brasileira para a América do Sul no período de 2000 a 2010. Em um primeiro momento, observou-se a evolução da matriz da política externa brasileira, para, depois, verificar-se o impacto de seu desenvolvimento no processo de integração do subcontinente. Foram utilizadas, como fonte de pesquisa, as Mensagens do Presidente ao Congresso Nacional, bem como artigos científicos.

Hipótese: Mudança da Matriz da Política Externa Brasileira

A hipótese central da pesquisa refere-se ao peso que a nova matriz da política externa brasileira apresentou para o aprofundamento da integração regional. No final do segundo mandato do governo Fernando Henrique Cardoso, a matriz neoliberal da política externa entrou em crise. O modelo de inserção internacional do país, dessa forma, começou a adquirir caráter neodesenvolvimentista.

Conclusões Preliminares

A hipótese central da pesquisa vem sendo comprovada, uma vez que a matriz neodesenvolvimentista tem impulsionado a integração no subcontinente. Neste âmbito, verificam-se linhas de continuidade do final do governo Fernando Henrique Cardoso ao de Lula. A administração Lula, porém, impulsiona a integração regional de forma mais ativa. Procura firmar a liderança do Brasil na América do Sul, o que, por sua vez, facilitaria, em âmbito mundial, o exercício de uma política de potência emergente.

Estratégia Brasileira para a América do Sul

Fernando Henrique Cardoso

- No final de seu segundo mandato, Fernando Henrique Cardoso voltou-se significativamente para a integração sul-americana.
- A partir do lançamento da Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), no final de 2000, ocorreu um estreitamento dos vínculos com a América do Sul.
- Em 2002, na II Cúpula Sul-Americana, surgiu a estratégia política para a criação da Comunidade Sul-Americana de Nações (Casa).

Luiz Inácio Lula da Silva

- Com a chegada de Lula à presidência, em 2003, ocorreu um aprofundamento da integração sul-americana. A América do Sul tornou-se o centro da política externa do país, cujo núcleo principal encontra-se no Mercosul. Por sua vez, o cerne da política brasileira no bloco é a Argentina.
- Lula procura desenvolver relações cooperativas com todos os países da América do Sul a fim de evitar situações conflituosas.
- A Casa, posteriormente denominada Unasul, foi criada durante o governo Lula em dezembro de 2004.

Referências Bibliográficas

- BERNAL-MEZA, Raúl. Argentina y Brasil en la política internacional: regionalismo y Mercosur (estrategias, cooperación y factores de tensión). *Rev. bras. polít. int.* 51(2): 154-178, ND Dec. 2008.
- CEPALUNI, Gabriel; VIGEVANI, Tullo. A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação. *Contexto int.* 29(2): 273-335, ILUS, TAB, Dec. 2007.
- DA SILVA, André Luiz Reis. A América do Sul na Política Externa do Governo Fernando Henrique Cardoso: Um Legado para o Governo Lula? *NERINT*. 2009.
- _____. As transformações matriciais da Política Externa Brasileira (2000-2010). *Boletim Meridiano* 47. N. 120. Julho/Agosto. 2010.
- MAIOR, Luiz A. P. Souto. O Brasil e o regionalismo continental frente a uma ordem mundial em transição. *Rev. bras. polít. int.* 49(2): 42-59, ND, Dec. 2006.
- Mensagens do Presidente ao Congresso Nacional de 2000 a 2009.
- SARAIVA, Miriam Gomes; RUIZ, José Briceño. Argentina, Brasil e Venezuela: as diferentes percepções sobre a construção do Mercosul. *Rev. bras. polít. int.* 52(1): 149-166, ND, Jun. 2009.
- VIZENTINI, Paulo Fagundes. O Brasil e o mundo, do apogeu à crise do neoliberalismo: a política externa de FHC a Lula (1995-2004). *Ciênc. let.*, Porto Alegre, n.37, p.317-331, jan./jun. 2005.